

ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Tamires Marques de Oliveira

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: tamiresmarques.cecvt@hotmail.com

Maria Eduarda Ferreira Saraiva

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariaeduardafersaraiva@gmail.com

Maycon Ronald dos Santos Silva

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mayconron17@gmail.com

Camilly Victória Saraiva de Carvalho

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: camillynavy@gmail.com

Aleide Barbosa Viana

Docente do Curso de Enfermagem Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aleideviana@unictolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A enfermagem psiquiátrica tem passado por diversas mudanças no que se diz respeito a sua atuação e relação com a sociedade, decorrente da reforma psiquiátrica, trazendo uma nova condição para profissão, exigindo a mudança do cuidado, que contribuiu de o modelo asilar, para novas ações voltadas para inserção da reabilitação psicossocial. Hoje o profissional atua em todos os dispositivos de rede, no entanto, ainda que sua atuação na atenção primária, no âmbito de saúde mental, tem sido incentivada e reconhecida como importante, a descrição e classificação de suas competências são pouco exploradas de forma específica nas literaturas, geralmente associadas apenas com intervenções gerais e compartilhadas por equipes multiprofissionais, dificultando o atendimento a demandas nos serviços territoriais. **Objetivo:** Identificar o papel do enfermeiro na promoção de saúde mental no âmbito da atenção primária. **Método:** Trata-se de estudo bibliográfico, nas bases de dados Biblioteca Virtual da saúde, SCIELO, LILACS e Google acadêmico, utilizando os descritores Enfermagem, Saúde Mental e Atenção Primária. Teve como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, disponíveis na língua portuguesa, excluídos aqueles que não condizem com a pesquisa ou que se repetiram nas bases de dados. Foram encontrados 17 artigos, mas após a leitura apenas 12 compuseram o resumo. **Resultado:** As intervenções realizadas por enfermeiros, geralmente são focadas na população em saúde mental e nas possibilidades de melhorar a atenção psicossocial nos territórios. Dentro das atribuições estão: o acolhimento, as visitas domiciliares, as consultas de enfermagem, os encaminhamentos, apoio matricial, apoio familiar, práticas integrativas os grupos de educação em saúde. O estudo mostra a capacidade do profissional em estabelecer vínculos mediante a atitudes acolhedoras, e agente facilitador das ações interdisciplinares no matriciamento. Entre suas competências está a de coordenação das equipes da APS. Porém ainda perdura de sua assistência que na maioria dos casos está ligada apenas ao acolhimento e encaminhamento, transferindo a responsabilidade do cuidado e diminuindo sua capacidade intervencionista, consequência da falta de conhecimento técnico-científico e do seu papel terapêutico na assistência. **Conclusão:** Diante dos estudos realizados, foi possível identificar as atribuições da enfermagem no campo da saúde mental, na atenção primária. Apesar da variedade de intervenções realizadas pela classe, é evidente a restrição do cuidado prestado, focalizando apenas no acolhimento e encaminhamento, tornando o cuidado burocrático. É necessário que o enfermeiro do APS se aperfeiçoe, por meio da educação permanente e continuada, para ter habilidades de intervenção de competência na atenção psicossocial, e diminuir a falta de conhecimento técnico-científico. Sendo necessária também mais estudos sobre os enfermeiros do APS, mostrando suas competências, eficácia de intervenções e protocolos, para o reconhecimento do profissional de seu papel terapêutico na assistência.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Saúde Mental. Atenção Primária.